



Sexta-feira, 18 de dezembro de 2015

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS DURANTE O SAGRADO CHAMADO, NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Quando estávamos orando o terço da Divina Misericórdia, mais ou menos na metade do trabalho, comecei a ver um lugar desértico, um lugar que era desconhecido para mim. No final da oração, enquanto cantávamos "Cristo, Tu el Amor", vi o Mestre caminhando nesse lugar. Ele disse que era o Oriente Médio, especificamente a Síria, onde estava recolhendo espiritualmente aqueles irmãos que morreram tentando cruzar o deserto, buscando uma saída, uma alternativa. Também O vi dentro das barcas dos refugiados: Ele ajudava a resgatar a alma de cada uma dessas consciências.

Durante todo o tempo no qual Ele esteve aqui, dando a mensagem mensal, Ele continuava realizando essa tarefa naquele lugar. Era uma tarefa invisível, mas profunda, com cada pessoa que estava ali necessitando de ajuda. Ele mostrou que a demanda era muito grande e que Sua Consciência conseguia abarcar até certa proporção. Nesse momento, Lhe perguntamos "por quê?" e Ele nos respondeu que era o que o Pai lhe permitia, o que a Lei do Universo lhe permitia, já que, com o que está acontecendo no Oriente Médio, o conflito e os refugiados, há um grande desequilíbrio nas Leis e Ele estava reparando a Lei. Mas, de qualquer forma, o Mestre ajudava as consciências.

Em outro momento, Ele mostrou que tinha muitas crianças nos braços. Mostrou muitos rostos de crianças que estavam muito necessitadas, muitas delas desnutridas e quase mortas.

Quando Ele apareceu aqui em Aurora, Ele se mostrou vestido como um árabe. As roupas cobriam todo o Seu corpo e se via apenas o Seu rosto, chamando especialmente a atenção o brilho de Seus olhos, que eram de cor azul celeste profundo. Enquanto transmitia a mensagem, em Sua mão esquerda sustentava Seu Coração. Era um coração humano, que pulsava, que tinha vida, que recebia e fazia circular sangue, sangue vital, luminoso, vivo. Ele estendia Sua mão para nós e nos oferecia Seu Coração, para nós e para toda a humanidade.

Olha-Me e estarei contigo.

Busca-Me e Me encontraráás.

Não te afastes de Mim e fica ao Meu lado.

Ainda te ofereço Meu Coração, como salvação e resgate.

Ainda ofereço Meu Coração por vocês, especialmente por aqueles que não Me querem, nem Me vivem.

Hoje, não vim do universo somente para entregar-lhes Minha Paz e dissolver todos os males.

Hoje, vim em nome de Meu Pai, para agradá-Lo e aliviar Seu Coração ferido.



Hoje, vim de um lugar especial, que muitos de vocês não conhecem, porque só estiveram ali em oração, por intermédio de suas almas e de suas sinceras ofertas ao Meu Coração.

Hoje, venho de terras distantes, onde os corações sofrem e muitos se desesperam, porque não encontram a paz e porque vivem o temor à morte todo o tempo.

Hoje, venho com as vestes de um grande Mestre árabe, que percorre os desertos, porque escuta, em todo lugar, as vozes que clamam por auxílio e piedade.

Hoje, tive entre Meus braços os que morreram, os que naufragaram, os que se perdem nos mares, diante de tanta indignidade.

Hoje, estão aqui em Meu colo, neste presépio aquecido, que se prepara para encarnar novamente o Filho de Deus, diante de um grande tempo de tribulação e escuridão. Mas quem derramou uma lágrima por aqueles que vocês não conhecem e que sofrem?

Hoje, venho retirá-los de seus cômodos espaços, para que vejam, além de vocês mesmos, a verdadeira necessidade do Plano. É por isso que Meu Pai, graças às Minhas orações, escutou a súplica de Seu Filho, para que consciências, em oferta e serviço, fossem levar Minha Paz, a Paz que aqui lhes entreguei durante tanto tempo.

Hoje, não venho reclamar-lhes nada, mas somente pedir-lhes que finalmente se decidam a ser aquilo que vocês ainda não querem ser: Meus instrumentos, Meus faróis, que iluminam o mundo, que está na escuridão.

Hoje, vim para demonstrar-lhes onde está a necessidade. Enquanto caminho pelo deserto da Síria distante, escuto o pranto dos inocentes. Mas para transcender a dor que sinto, diante de tanta crueldade e indiferença, diante de tanta falta de amor e falta de piedade, oferto, ofereço Meu Coração como refúgio.

Hoje, estou plantando no mundo Meu último Raio de Luz, para que aqueles que foram presos por seus próprios irmãos encontrem a saída para a redenção e vejam Minha Luz no horizonte, que brilha como a Aurora, para trazer o resgate para os que verdadeiramente o merecem.

Companheiros, vocês podem comparar, diante disso, a pequenez de suas dificuldades? Se vocês viram o rosto para não falar com um irmão, o que fariam se estivessem frente a um fuzil, a ponto de matá-los? Entregariam a vida por Mim? Para dar testemunho, ao mundo, de que Eu estive entre vocês e que ressuscitei dentre os mortos para entregar-lhes a vida eterna?

Não há tempo a perder em coisas superficiais. Não devem se dar a permissão de vocês se perderem em coisas insignificantes, que não têm valor nem essência perante os Olhos de Deus.

Venho trazer-lhes a consciência que ainda está adormecida em vocês, porque já é hora de despertar diante do Chamado do Plano. Olhem ao redor e compreendam o que acontece e, assim, firmemente, siga caminhando, para consolar aqueles que chamam e que clamam por Minha Misericórdia, ainda que não Me conheçam. Por isso, estou no deserto e também nos mares, estendendo Minhas mãos para aqueles que naufragam todo o tempo, sem ter terra nem lugar onde viver.

Ai, companheiros, quão insignificantes serão suas coisas para vocês, que ainda não viram centenas de crianças chorarem por fome, por falta de pão ou de água?!



Os tempos vistos por João estão se cumprindo e ninguém poderá escapar. A hora da maldade já chegou e não basta, companheiros, que se escondam em suas comodidades ou em seus ideais, para justificar, perante Meu Pai, que isso não é real. Por isso, lhes ofereço Meu Coração como uma chama viva e resplandecente, porque seu Mestre, que está nos Céus e que agora está na Síria, prepara a importante missão de levar a paz de um coração a outro, de levar o amor de um espírito a outro. Será nessa hora que confirmarei se, em verdade, vocês compreenderam Minha Lei, de se amarem uns aos outros, apesar de seus erros e suas faltas.

Enquanto as almas conhecem os primeiros passos de sua purificação, que ninguém tema, porque quem busca Meu Coração não se perderá, nem estará vazio de sentimento ou de palavra.

Venho buscar aquilo que vocês ainda não Me deram. Venho desterrar o que ainda não quer morrer e que tem raízes cada vez mais profundas na consciência. Não necessito de suas raízes secas e duras. Eu venho transplantá-los, para que sejam um novo ser, uma nova consciência, onde Minha Luz possa atuar nos momentos mais difíceis.

Sei que todos falham Comigo repetidamente, mas Meu olhar está em seus talentos, talentos que são refúgios para os Meus Dons, estes que venho depositar em cada coração humano. Por isso, vim congregá-los para esta nova missão no Oriente Médio. Vocês trarão a realidade para muitos. Isso ajudará a que muitos vivam Minha mensagem, para que ela faça parte de seus seres.

Só agora a humanidade está cruzando sua primeira parte de maior escuridão, mas a pior ainda não começou. É nessa hora que Eu retornarei para revelar ao mundo o tempo de seu juízo, perante Meu Senhor, perante os anjos do Céu. E, ali, a Terra será colocada em um novo ponto, em um novo começo, no qual os que rejeitaram Meu nome já não estarão, porque a Terra será repovoada por aqueles que Eu chamei para viverem Meu Caminho. Necessito de que esta missão se realize, pois a hora mais aguda se aproxima.

Que este Natal seja o Natal da renovação, da renovação das suas consciências e não da infantilidade, da ingenuidade ou da indiferença. Vocês já estão prontos para dar os frutos de que Meu Coração necessita, mas que não sejam frutos estragados em cestas limpas com frutas frescas. Não destruam o que Eu estou construindo.

Sei que muitos não acreditarão no que digo, pois verdadeiramente é humilde aquele que escuta e faz silêncio para reconhecer a realidade. Não necessito de suas barreiras, não quero seus obstáculos. Preciso, companheiros, de seus puros corações, onde vivem Deus e Sua Obra através dos tempos. Não deixem que seus corações se endureçam como uma pedra. Sejam livres de vocês mesmos de uma vez para sempre e busquem o tempo todo a filiação Comigo e com Meu Pai, que está nos Céus.

Não quero que se enganem. Eu venho trazer Minha Luz e o testemunho de Minha Verdade. Eu venho dar-lhes o que vocês não merecem, porque sei que se ofertaram a Mim em muitos momentos. Eu necessito, amigos, de sua unidade, onde Meu adversário não pode entrar. Se na cesta houver uma fruta estragada, as demais se perderão, e isso não será pela falta de Meus cuidados, mas, sim, por suas ações, que não têm importância diante da grande necessidade deste planeta.

Eu lhes dou Meu Amor, que é o Amor do Deus Vivo, o Amor do Deus Eterno e Onipresente, este Amor que, através dos séculos, cuida das almas frágeis. Da mesma forma que uma planta que morre, porque não consegue sobreviver, Eu lhes dou desta Água, mas vocês não a bebem. Eu lhes entrego um pouco do Meu Amor, que os transforma, mas vocês se fecham. Eu lhes dou Minha Palavra, mas vocês não querem escutá-la. Se eu desse todas essas coisas para os Meus filhos do



Oriente Médio, a guerra terminaria e os tronos que se construíram cairiam à direita e à esquerda de Deus, porque o Pai, que está nos Céus, é quem tem o Poder, e não vocês, nem nenhum ser da Terra.

Eu encarnei neste mundo para que aprendessem a amar e a viver graças ao Meu Coração. Eu sempre estou aqui, mas vocês não Me buscam. Sempre os espero, para dar-lhes Meu abraço e Meu consolo.

Tudo o que deve morrer viverá seu sofrimento, mas não temam, porque o Amor supera todas as barreiras.

Sejam Minhas testemunhas neste tempo e caminhem ao Meu lado, para que possam ver sempre a paz. Recordem-se de que Meu Amor é invencível e que tudo transpõe.

Rendam suas potestades aos Meus pés e Eu os ressuscitarei. É hora da humildade.